

Federico Herrero Montañas bajo el mar

PRESS RELEASE

1

4 NOV 2025 – 13 FEV 2026



Federico Herrero
Manglar (viajando juntos),
2025
acrílica e óleo sobre tela
175 x 280 cm
foto: Edouard Fraipont

IMAGENS

[Clique aqui para baixar as imagens de divulgação](#)

SOBRE

A galeria Luisa Strina apresenta *Montañas bajo el mar* [Montanhas sob o mar], a nova exposição de Federico Herrero. O artista costa-riquenho exibe uma série de pinturas inéditas, acompanhadas de uma obra *in situ* realizada sobre o piso da galeria, que dão ao espaço uma dimensão imersiva. A exposição inaugura na terça-feira, 4 de novembro, das 18h às 21h, e fica em cartaz até 13 de fevereiro.

Reconhecido por seus trabalhos *site-specific*, murais e telas permeados por formas orgânicas e cores vibrantes, Herrero desenvolve uma prática expansiva que busca diluir as fronteiras entre arte e vida cotidiana. Suas obras captam vibrações, movimentos e sons das formas e das cores, infundindo musicalidade e novos significados aos espaços que ocupam.

A dimensão espacial de seu trabalho está profundamente vinculada à paisagem de sua cidade natal, San José, na Costa Rica. Suas pinturas refletem o caráter fragmentado do ambiente urbano por meio de uma profusão de formas inacabadas e sobrepostas, que parecem estar em constante transformação, por vezes evocando *glitches* ou imagens pixeladas.

São composições que transmitem uma sensação contínua de fluxo, como observa o curador e diretor artístico francês Jérôme Sans, autor do ensaio que acompanha a exposição: “Sua geometria exuberante e fluida parece vibrar sobre as superfícies planas, e estirar-se, expandir-se, inflar. Para Federico Herrero, a pintura não é nem plana nem estática. Em vez disso, ele faz a geometria respirar, inspirar e expirar, tornar-se leve, quase sem peso”, escreve. “Com pinceladas controladas, mas vigorosas, e composições ao mesmo tempo ordenadas e orgânicas, Federico Herrero cria, com agudeza, as novas paisagens de nosso tempo: profusas, horizontais, fluidas, em perpétuo movimento. Vivas.”

SOBRE O ARTISTA

Vencedor do Prêmio Especial para Jovem Artista na 49ª Bienal de Veneza (2001), Federico Herrero nasceu em San José, Costa Rica (1978), cidade onde atualmente vive e trabalha. Seus projetos institucionais recentes incluem *Tactiles*, Kunsthalle Lissabon (Lisboa, 2022); *Barreras Blandas*, Museo Nacional de Costa Rica (San José, 2020); *Tempo aberto*, MAC Niterói (2019); *Open Envelope*, Witte de With Center for Contemporary Art (Roterdã, 2018); e *Alphabet*, uma instalação *site-specific* no Museum of Contemporary Art Chicago (2018). Seu trabalho também foi apresentado na Bienal da Tailândia (2021), no 33º Panorama da Arte Brasileira, MAM São Paulo (2013), e na Bienal de Veneza (2009 e 2001), entre outros.

As obras de Herrero estão presentes em importantes coleções públicas e privadas ao redor do mundo, incluindo: 21st Century Museum of Contemporary Art (Kanazawa); CCA Wattis Institute for Contemporary Arts (San Francisco); Ella Fontanals-Cisneros Collection (Miami); Hara Museum of Contemporary Art (Tóquio); MUAC (Cidade do México); MUDAM (Luxemburgo); Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía (Madri); MASP (São Paulo); PAMM (Miami); Solomon R. Guggenheim Museum (Nova York); e Tate Modern (Londres), entre outros.

SERVIÇO

Federico Herrero: Montañas bajo el mar

Abertura: 4 de novembro de 2025, 18h–21h

Visitação: 4 de novembro de 2025 – 13 de fevereiro de 2026

Horários: Segunda a sexta, 10h–19h; Sábado, 10h–17h

Endereço: Luisa Strina | Rua Padre João Manuel, 755 | São Paulo, Brasil

Informações para imprensa: Gabriel de Souza | gabriel@luisastrina.com.br

Em paralelo à exposição de Federico Herrero, a galeria Luisa Strina também exibe *Contrato de Ilê Sartuzi* na Sala 2.